**EFICÁCIA DA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR NA MATURAÇÃO RADICULAR DE DENTES NÃO VITAIS: REVISÃO LITERATURA[[1]](#footnote-1)**

**José David Melo SILVA**[[2]](#footnote-2)

**Ana Victoria Ribeiro de SOUSA**[[3]](#footnote-3)

**Saara Hannya Nogueira dos Santos Pereira da SILVA**[[4]](#footnote-4)

**Ricele Chrystie Costa ALVES5**

**Guilherme Porfírio Franco Araújo de SOUSA6**

**Viviane Oliveira do Nascimento MÉMORIA7**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A revascularização pulpar é uma abordagem terapêutica utilizada na endodontia para tratar dentes permanentes com rizogênese incompleta. Seu principal objetivo é restaurar a vitalidade do dente e promover a continuação do desenvolvimento radicular por meio da regeneração tecidual. Nessa perspectiva, estudos recentes sobre a técnica trazem evidências relevantes sobre o uso da técnica endodôntica. **OBJETIVO**: Apresentar a eficácia terapêutica do processo de revascularização pulpar. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, em que foram buscados artigos publicados nas bases de dados eletrônicas SciELO e PubMed. Foram utilizados descritores cadastrados no DeCS/MeSH “*endodontics*”, “*tooth apex*”, “*pulp necrosis*” e “*calcium hydroxide*”, com o auxílio dos operadores booleanos OR e AND conjuntamente e separados. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 a 2025 no idioma inglês. Foram excluídos artigos incompletos ou duplicados, monografias, teses e dissertações. **RESULTADOS**: A análise indicou que a revascularização é um método eficaz para a indução da maturação em dentes não vitais com formação radicular incompleta. **CONCLUSÃO**: A revascularização pulpar represente uma alternativa promissora às técnicas tradicionais, como a apicificação. Contudo, é necessário a realização de novas pesquisas que visam estabelecer protocolos clínicos padronizados e avaliando os resultados a longo prazo, garantindo a eficácia e segurança dessa abordagem terapêutica.

**Descritores**: *endodontics*, *tooth apex*, *pulp necrosis* e *calcium hydroxide*

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025. [↑](#footnote-ref-1)
2. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). [↑](#footnote-ref-2)
3. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-3)
4. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

5 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

6 Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

7 Professora mestre, Uninassau Teresina Sul – Teresina-PI. [↑](#footnote-ref-4)